

Diário 2

DIVERSÃO & ARTE

SANTA MARIA
QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 2008

Editor: Francisco Dalcol ☎ 3220.1872
✉ francisco.dalcol@diariosm.com.br



**R.E.M.
FAZ SHOW
HOJE EM
PORTO
ALEGRE**

Página 3

Duca Leindecker e Humberto Gessinger apresentam o projeto 'Pouca Vogal'

FOTOS MARCOS NAGELSTEIN - 17/10/08

Entre vogais

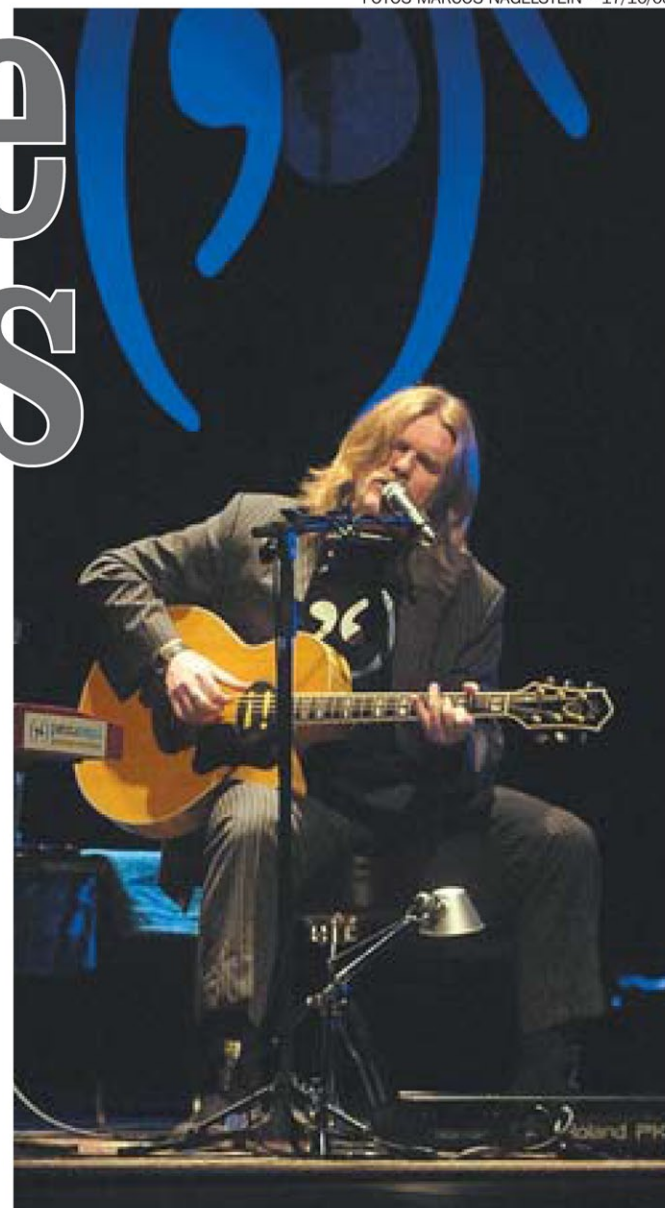
RENATA BIANCHINI

Não é de hoje a afinidade entre Duca Leindecker e Humberto Gessinger. Os líderes da Cidadão Quem e dos Engenheiros do Hawaii têm uma história que começa lá na década de 80. Humberto participou da gravação do DVD *Cidadão Quem no Theatro São Pedro* (2004), e ainda compôs *A Força do Silêncio*, para o disco 7 (2007) da Cidadão. Agora, os dois apresentam o projeto *Pouca Vogal* (nome que brinca com os sobrenomes dos músicos). O público santa-mariense terá a oportunidade de conferir o trabalho hoje à noite, no Clube Dores, numa promoção dos 29 anos da Rádio Atlântida.

Longe de ser um simples duo de voz e violão, o projeto traz oito composições inéditas – disponíveis no www.poucavogal.com.br –, além de releituras de canções das respectivas bandas dos músicos.

Brincando com a amizade entre a dupla, o *Diário* bateu um papo com Duca e Humberto, em que cada um respondeu perguntas sobre o outro. Confira.

renata.bianchini@diariosm.com.br



O que o Duca fala do Humberto e...

Diário – Quando você conheceu o Humberto, qual foi primeira impressão?

Duca Leindecker – Não tenho uma memória tão boa (risos). Deixa eu ver, meados de 80, eu tinha meus 15 anos, o Humberto seus 20 e poucos, o Engenheiros começava e a Cidadão nem existia... Uma época de efervescência do rock. Nos aproximamos pela música. Era estimulante ver o Humberto tocar.

Diário – Hoje, a visão do primeiro encontro é a mesma?

Duca – O Humberto é uma referência como artista, no sentido completo. A postura, a coerência, o amadurecimento do seu trabalho.

Diário – Que qualidade você destacaria no Humberto?

Duca – Essa coerência, a maturidade que ele alcançou muito cedo.

Diário – E um defeito?

Duca – Muito bicho-do-mato (risos).

Diário – Já leu o livro *Meu Pequeno Gremista*, do Humberto?

Duca – Sim, apesar de ser colorado. Inclusive, comprei para o meu filho.

Diário – Qual a música preferida do Engenheiros?

Duca – *Toda Forma de Poder*.

Diário – E a música preferida em Pouca Vogal?

Duca – *Depois da Chuva e Além da Máscara*.

Diário – Quais são os nós que amarram essa parceria?

Duca – As semelhanças em nossas personalidades. A gente tem uma história de vida muito parecida, são muitas afinidades.

“ **O Humberto é uma referência como artista, no sentido completo. A postura, a coerência o amadurecimento** ”

EM RESUMO

■ **O quê:** Pouca Vogal, Duca Leindecker e Humberto Gessinger

■ **Quando:** hoje, 22h, duração de 90min (aproximadamente)

■ **Onde:** salão nobre do Clube Recreativo Dores

■ **Quanto:** R\$ 30 (2º lote) e R\$ 40 (3º lote). À venda na secretaria do Clube Dores, na Mega Cartuchos (no Carrefour), na Dullius (2ª quadra da Bozano) e no Restaurante Sharong (Professor Braga)

...o que o Humberto diz do Duca

Diário – Quando você conheceu o Duca, qual foi primeira impressão?

Humberto Gessinger – A primeira impressão foi de um grande instrumentista. A segunda foi de um cara gente fina.

Diário – Hoje, a visão do primeiro encontro é a mesma?

Humberto – Ao longo do tempo, fui conhecendo, e ele foi desenvolvendo outras facetas. Mas, por incrível que pareça, as primeiras impressões são as que ficam: um guitarrista gente fina.

Diário – Que qualidade você destacaria no Duca?

Humberto – O Duca é um “fazedor”, aquele que mete a cara e sai fazendo de tudo: disco, livro, estúdio, filme, kitesurf, pára-quedismo, churrasco, golf, squash, box, palestra, sau-

na. Eu gostaria de ser assim.

Diário – E um defeito?

Humberto – Maturidade. Não consideram defeito, né? Bom sinal.

Diário – Já leu algum dos livros do Duca?

Humberto – Ainda não.

Diário – Qual a sua música preferida da Cidadão?

Humberto – *Varia... Hoje é Ao Fim De Tudo*.

Diário – E a música preferida na parceria Pouca Vogal?

Humberto – *Tententender*.

Diário – Quais são os nós que amarram essa parceria?

Humberto – Nossas diferenças são nossa maior riqueza.

“ **O Duca é um “fazedor”, mete a cara e sai fazendo disco, livro, estúdio, filme, kitesurf, pára-quedismo...** ”